



Economia de energia dos consumidores residenciais: em busca da eficiência energética

Jackeline Hatala Jalles, Caio dos Santos Carneiro, Jonathan Velasco da Silva

O Brasil, em função de ser um país com grande potencial em muitas áreas, deveria manter um acentuado desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, intenso consumo de energia elétrica, principalmente no que diz respeito ao âmbito industrial. Porém, apesar de um crescimento no consumo de energia de modo geral nos últimos anos, o setor industrial não tem acompanhado esse ritmo, e sim diminuído a produção de energia em GWh nos últimos anos (EPE, 2016), culminando numa diminuição do PIB. Isso demonstra a relação entre economia e energia elétrica num país, sendo que a mesma está sujeita a oscilações de acordo com o que o país tem passado também em outros aspectos, como o político. Nos últimos 3 anos, o Brasil vivenciou tanto uma crise energética quanto uma crise política, as quais interferiram profundamente nos aspectos sociais. Dito isso, tem-se que esse constante crescimento no consumo de energia pelo setor residencial gera apenas um gasto econômico, sem geração de lucro, enquanto que o consumo industrial é revertido em renda e contribui para a economia do país. Com as crises, entretanto, o que se tem são maiores gastos e uma indústria intensamente prejudicada, talvez pelos próprios impostos cobrados. Quanto à população em geral, a mesma se considera em um país em pleno desenvolvimento, ou é o que aparenta seu comportamento, o que vai de encontro à realidade brasileira. Com isso, este trabalho busca relacionar o consumo elétrico nos setores residencial e industrial com o PIB, de forma a aprofundar os conhecimentos sobre energia elétrica no Brasil e destacar o quão próximo esses fatores caminham, citando algumas das conseqüências causadas pela desnormalização deste cenário e apresentando soluções de cunho energético-ambiental. Em relação à classificação da pesquisa, a mesma é exploratória bibliográfica; e no que concerne a abordagem é qualitativa. De acordo com a pesquisa realizada, notou-se a proximidade entre os fatores econômicos e energéticos e um constante aumento do consumo elétrico residencial, assim como da porcentagem das famílias brasileiras endividadas, evidenciando a situação atípica nacional. Desta forma, torna-se necessária a adoção de medidas que melhorem este panorama visando atender o melhor o meio ambiente, a economia e o setor energético.

Palavras-chave: Energia elétrica, Consumo residencial, Economia.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.